



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Muaná





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Muaná.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Muaná.....	9
3 – Síntese da Economia– Muaná.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Muaná.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Muaná.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Muaná.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Muaná.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Muaná.....	16
6 – Setor de Turismo – Muaná.....	19
7 – Vocações Econômicas – Muaná.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Muaná.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Muaná.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Muaná.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Muaná.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Muaná (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Muaná (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Muaná.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Muaná.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Muaná.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Muaná.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

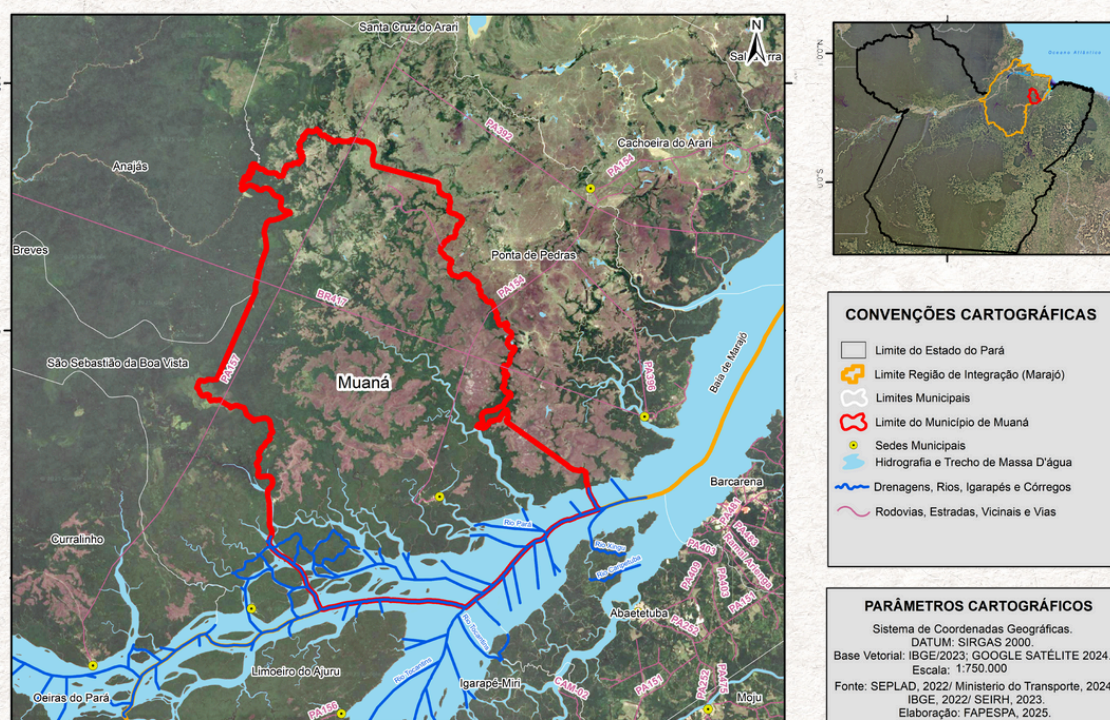
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MUANÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Muaná está localizado na Região de Integração do Marajó, no estado do Pa-

rá, com limites destacados em vermelho. A área está situada na porção oriental da Ilha do Marajó, cercada por extensas áreas de rios, igarapés e canais. Possui acessibilidade predominantemente hidroviária, utilizando o rio Pará e outros cursos d'água como principais vias de transporte, além de conexões com municípios vizinhos. Faz limites intermunicipais com Anajás e Breves a oeste, São Sebastião da Boa Vista ao sudoeste e Curralinho ao sul. A leste, confronta-se com Ponta de Pedras e Cachoeira do Arari, além de áreas próximas a Barcarena via ligação fluvial. O território é caracterizado por áreas de várzea e densa rede hidrográfica, fator que influencia a logística e a dinâmica econômica local (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Muaná - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MUANÁ




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Muaná

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	3.766
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	1.710
População Total - 2022	8.664.306	630.633	48.955
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Muaná possui área total de 3.766 km², dos quais 1.710 km² correspondem a área de floresta em 2023, representando quase metade do território. Sua população total em 2023 é de 48.955 habitantes, e 69% estão na faixa etária de 15 a 69 anos, indicando uma predominância de pessoas em idade potencialmente ativa. Essa composição populacional sugere disponibilidade de mão de obra, embora a significativa cobertura florestal possa influenciar o uso e a ocupação do solo (Tabela 1).



Na Região de Integração do Marajó, a área total é de 107.354 km², com 57.107 km² de floresta em 2023, o que representa mais da metade do território regional. A população total é de 630.633 habitantes, com 65% em idade de trabalho, percentual inferior ao de Muaná. Já o estado do Pará possui 1.247.955 km² de área total e 811.607 km² de floresta em 2023, reunindo 8.664.306 habitantes, dos quais 71% estão em idade ativa, refletindo um cenário estadual de maior proporção de população economicamente disponível em relação à RI do Marajó (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MUANÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Muaná. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Muaná

Em 2022, o município de Muaná apresentou Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 361 milhões. Em 2023, contabilizou 50 empreendimentos formais e consumo industrial de 1 milhão de kWh, indicando atividade industrial modesta. Não houve registro de exportações em 2024. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA direcionado ao município é de R\$ 51 milhões, valor expressivo frente ao seu PIB, sugerindo elevada dependência de recursos públicos (Tabela 2).



A Região de Integração do Marajó apresentou PIB de R\$ 6,06 bilhões em 2022, com 1.323 empreendimentos formais registrados em 2023. O consumo industrial de energia foi de 8 milhões de kWh no mesmo ano, enquanto o valor exportado em 2024 somou US\$ 4 milhões. Para 2025, a LOA prevê R\$ 1.042 milhões em gastos estaduais na região. No estado do Pará, o PIB em 2022 atingiu R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações totalizaram US\$ 23.473 milhões, e o gasto previsto na LOA é de R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Muaná

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	361
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	50
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	51

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Muaná registrou PIB per capita de R\$ 7.954, valor bem inferior à média estadual e regional, refletindo menor geração de riqueza por habitante. Em 2023, o município apresentou 25 empregos formais por mil habitantes, o que revela baixa formalização no mercado de trabalho. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.991, acima da média da RI e do estado. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 50%, demonstrando vulnerabilidade social relevante (Tabela 3).

Na Região de Integração do Marajó, o PIB per capita foi de R\$ 10.162 em 2022, também inferior à média estadual. O número de empregos formais por mil habitantes alcançou 66 em 2023, mais que o triplo do registrado em Muaná, enquanto a remuneração média foi de R\$ 2.351. A taxa de extrema pobreza na região é de 68%, a mais alta entre os três recortes. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022, com 159 empregos formais por mil habitantes em 2023, remuneração média de R\$ 2.427 e percentual de extrema pobreza de 44% (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Muaná

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	7.954
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	25
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.991
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	50

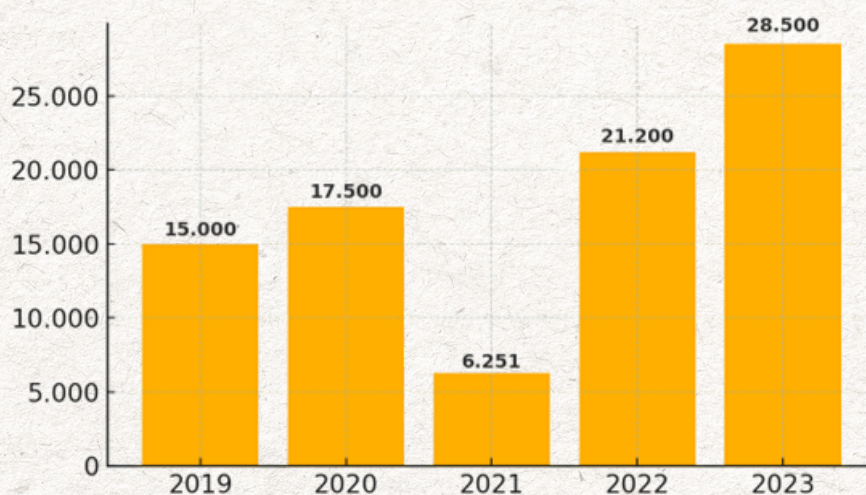
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Muaná

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de açaí em Muaná apresentou variações significativas. Em 2019 foram colhidas 15.000 toneladas, subindo para 17.500 toneladas em 2020. No ano de 2021 ocorreu forte queda, atingindo apenas 6.251 toneladas, o menor volume do período. Em 2022 houve recuperação expressiva, com 21.200 toneladas, e em 2023 o município alcançou o maior patamar da série, com 28.500 toneladas. O crescimento recente sugere retomada da produção e expansão da atividade (Gráfico 1).

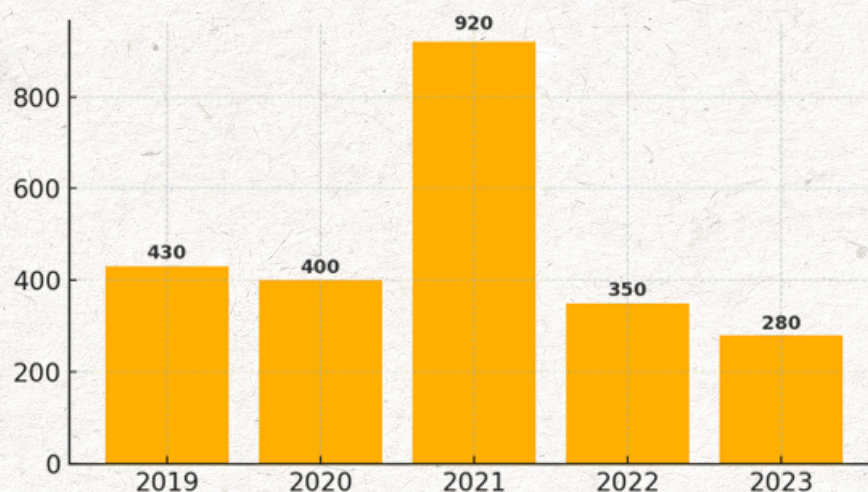
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Muaná



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Muaná



Fonte: IBGE.

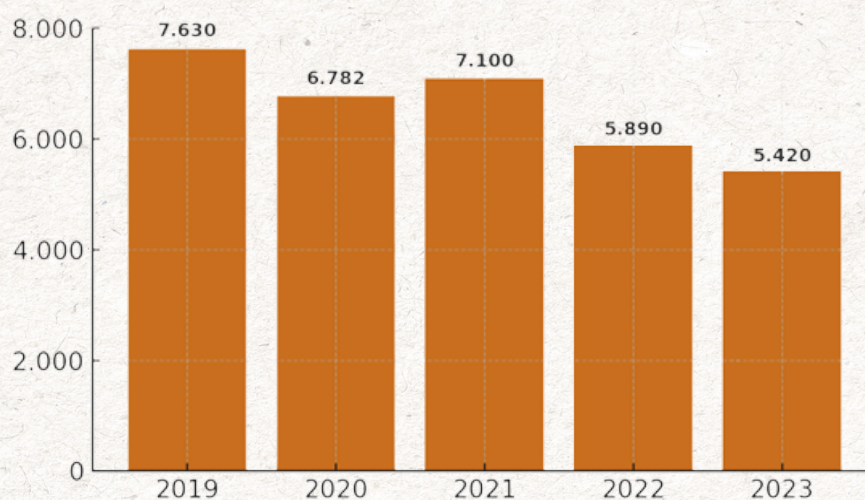
A produção de mandioca no município teve comportamento irregular. Em 2019 foram registradas 430 toneladas e, em 2020, 400 toneladas. O ano de 2021 foi atípico, com salto para 920 toneladas, mais que o dobro do ano anterior. Em 2022 houve forte retração para 350 toneladas, seguida de nova queda em 2023, atingindo 280 toneladas, o menor volume do período. Esses dados indicam instabilidade na produção, possivelmente associada a fatores climáticos, de mercado ou de área plantada (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Muaná

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos registrou 7.630 unidades em 2019, caindo para 6.782 em 2020. Em 2021 houve leve recuperação para 7.100, mas em 2022 ocorreu forte recuo para 5.890. Em 2023 a queda continuou, atingindo 5.420 unidades, o menor volume da série. O comportamento aponta tendência de redução contínua desde 2021, possivelmente relacionada a mudanças na demanda, custos de produção ou substituição por outras atividades pecuárias (Gráfico 3).

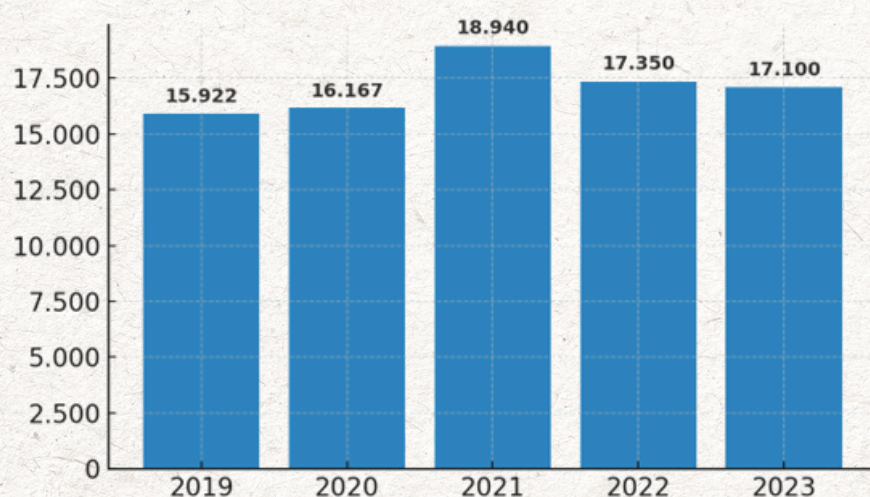
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Muaná



Fonte: IBGE.

O rebanho bubalino apresentou crescimento moderado no início da série, passando de 15.922 cabeças em 2019 para 16.167 em 2020. Em 2021 houve o pico de 18.940 cabeças, seguido por redução para 17.350 em 2022 e leve queda para 17.100 em 2023. Apesar da retração após o auge, o efetivo permaneceu acima dos níveis iniciais, evidenciando manutenção da relevância dessa criação no município. A tendência sugere estabilidade recente, com possível foco na consolidação da atividade (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Muaná



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MUANÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Muaná, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

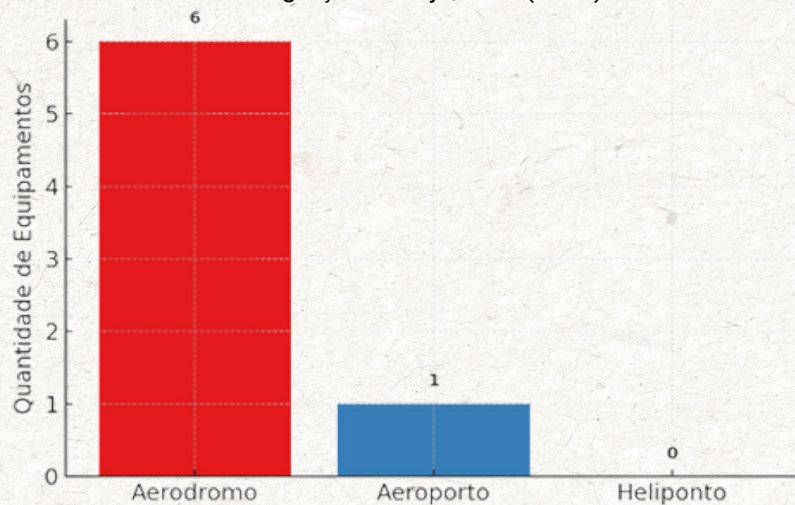
Em 2023, o município de Muaná registrou um total de 1.332 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que indica uma frota relativamente pequena em relação ao seu porte populacional. Na Região de Integração do Marajó, a frota totalizou 30.734 veículos, demonstrando baixa densidade veicular quando comparada a outras regiões do estado, reflexo de características geográficas e predominância do transporte hidroviário. No Pará, o total da frota alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando maior concentração nas áreas urbanas e economicamente mais dinâmicas. O contraste entre os três níveis territoriais reflete diferenças significativas na infraestrutura viária e no padrão de mobilidade (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Muaná

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	1.332

Fonte: DETRAN.

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 5).

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MUANÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

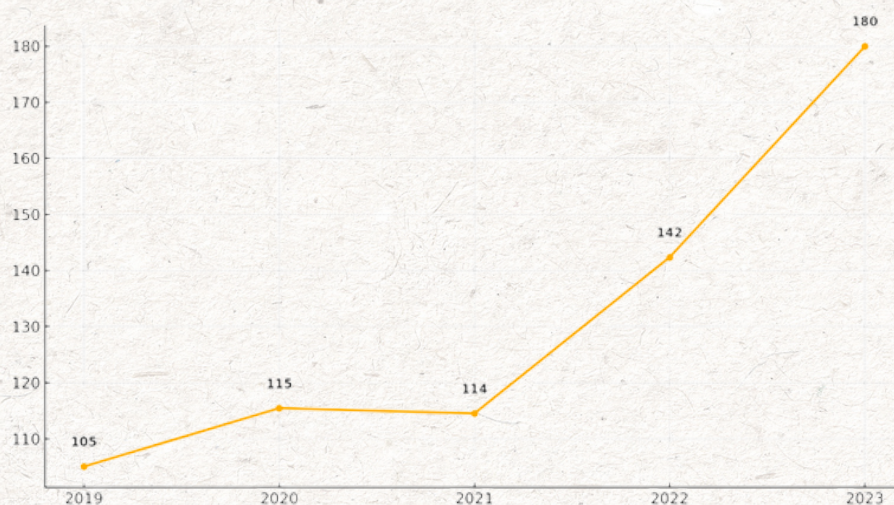
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Muaná passou de R\$ 105 milhões para R\$

180 milhões, apresentando crescimento consistente, exceto por uma ligeira queda de R\$ 115 milhões em 2020 para R\$ 114 milhões em 2021. O aumento mais expressivo ocorreu entre 2022 e 2023, quando a receita saltou de R\$ 142 milhões para R\$ 180 milhões, um avanço de 26,8%. Essa trajetória indica ampliação das fontes de arrecadação ou incremento nos repasses, com destaque para os dois últimos anos como período de maior expansão (Gráfico 6).

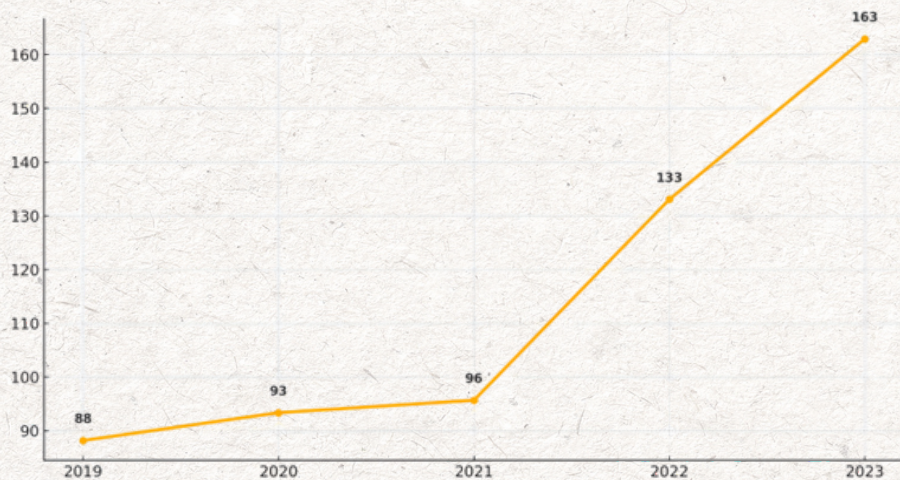
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também apresentou trajetória de crescimento no mesmo período, passando de R\$ 88 milhões em 2019 para R\$ 163 milhões em 2023. Até 2021, o aumento foi moderado, chegando a R\$ 96 milhões. A partir de 2022, observou-se forte elevação, com alta de R\$ 37 milhões entre 2021 e 2022 e novo avanço de R\$ 30 milhões até 2023. Esse comportamento indica expansão da capacidade de gasto, possivelmente alinhada ao crescimento da receita, mas com aumento mais acentuado nos dois anos finais (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023)



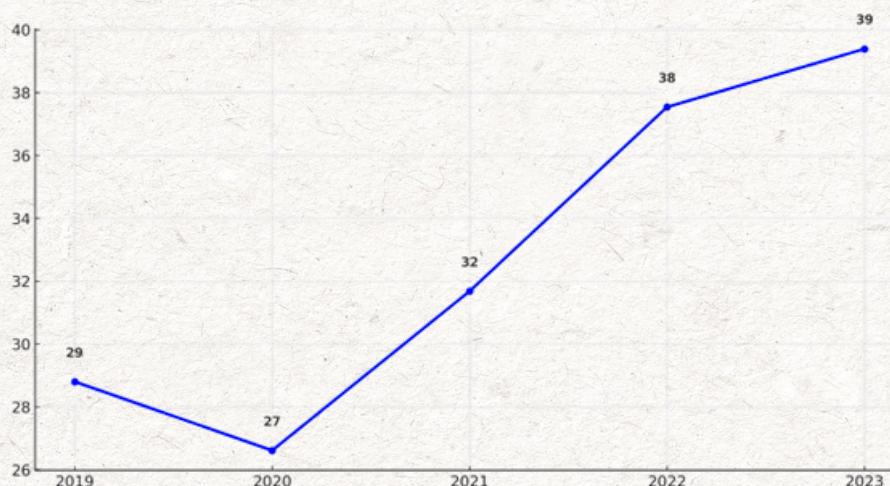
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Muaná iniciou 2019 com R\$ 29 milhões, recuou para R\$ 27 milhões em 2020 e retomou o crescimento a partir de 2021, quando alcançou R\$ 32 milhões. Em 2022, houve aumento significativo para R\$ 38 milhões e, em 2023, o valor chegou a R\$ 39 milhões. Essa evolução mostra a importância crescente do FPM para o orçamento municipal, com recuperação após a queda de 2020 e tendência positiva nos últimos três anos, reforçando seu papel como fonte relevante de receita para o município (Gráfico 10).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Muaná (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - MUANÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Muaná registrou apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, ambos na área de transporte, sem presença de estabelecimentos nos segmentos de alojamentos, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração do Marajó, o total foi de 44 empreendimentos, sendo 15 em transporte, 19 em alojamentos, 7 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 2 em cultura e lazer. No Pará, o setor contou com 5.068 empreendimentos distribuídos de forma diversificada, com destaque para alimentação (3.178) e alojamentos (829), evidenciando maior amplitude e dinamismo econômico em relação aos níveis mais localizados (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Muaná (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
Transporte - 2023	416	15	2
Alojamentos - 2023	829	19	0
Alimentação - 2023	3.178	7	0
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	2

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Muaná apresentou 11 postos de trabalho, todos no segmento de transporte, sem registros nas demais categorias. Na RI Marajó, foram contabilizados 377 empregos, sendo 276 no transporte, 74 em alojamentos, 13 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 13 em cultura e lazer. No Pará, o total foi de 39.305 empregos, com destaque para alimentação (20.602) e transporte (6.520), demonstrando que, enquanto o estado apresenta forte diversidade e volume de vagas, Muaná possui atividade turística restrita e altamente concentrada (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Muaná (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Muaná
Transporte - 2023	6.520	276	11
Alojamentos - 2023	7.292	74	0
Alimentação - 2023	20.602	13	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	11

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MUANÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.




A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Muaná
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	6,72E-03
Fabricação de conservas de palmito	1,32E-04
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	8,38E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,25E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	3,44E-06
Serviços de usinagem, tornearia e solda	3,22E-06
Edição de jornais diários	3,07E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,25E-06
Impressão de material para uso publicitário	7,53E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	2,90E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Muaná são: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito; Fabricação de conservas de palmito.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Muaná
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	7,07E-04
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	6,16E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Muaná são: Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica; Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Muaná
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	3,39E-05
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	1,15E-05
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	7,28E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	5,40E-06
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,17E-06
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	2,63E-06
Comercio varejista de artigos de armarinho	2,21E-06
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,75E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,57E-06
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,50E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Muaná são: Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem; Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Muaná
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	9,71E-05
Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional	8,56E-05
Casas de festas e eventos	4,88E-05
Cantinas - serviços de alimentação privativos	2,49E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,15E-05
Laboratórios clínicos	1,53E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,30E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,52E-06
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	4,50E-06
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	2,76E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Muaná são: Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia; Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Muaná
Criação de asininos e muares	3,91E-03
Criação de bubalinos	5,11E-04
Criação de equinos	2,26E-04
Criação de bovinos para leite	2,60E-05
Criação de bovinos para corte	4,44E-07
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,67E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Muaná são: Criação de asininos e muares; Criação de bubalinos.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Muaná-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

